



MASTITE BOVINA CAUSADA POR STREPTOCOCCUS UBERIS: REVISÃO DE LITERATURA

LÍVIA SANTOS LIMA; AMANDA PINHEIRO DE FREITAS; IGOR SANTOS DE LIMA;
ABRAÃO DOS SANTOS ALVES; VANDERLEY TORRES DE OLIVEIRA FILHO

INTRODUÇÃO: A mastite é uma importante doença que afeta a cadeia produtiva do leite e refere-se a uma inflamação da glândula mamária em resposta a uma infecção bacteriana, micótica ou viral, traumas ou irritações. De acordo com o mecanismo de transmissão envolvido classifica-se como contagiosa ou ambiental. Um dos agentes ambientais mais comuns nos rebanhos leiteiros do país é a bactéria coco Gram-positiva *Streptococcus uberis*. **OBJETIVOS:** Reunir informações técnicas sobre a mastite causada por *Streptococcus uberis*. **METODOLOGIA:** Foram realizadas pesquisas em revistas, periódicos e livros sobre o eixo temático abordado e em seguida os materiais encontrados foram filtrados por confiabilidade, relevância e adequação ao presente trabalho. **RESULTADOS:** *S. uberis* pode provocar mastite clínica, entretanto, a mastite subclínica é mais recorrente, causando um expressivo aumento na Contagem de Células Somáticas do leite e Contagem Bacteriana Total do tanque. A dificuldade de erradicação dessa bactéria no rebanho está relacionada com o local de abrangência do patógeno, presente em camas, pele e aparelho digestivo dos animais poligástricos, além da extensa variabilidade de cepas, que podem, inclusive, adquirir também um perfil de transmissão contagioso. As vacas se tornam mais susceptíveis à infecção por *S. uberis* durante o período seco, principalmente nas duas semanas após a terapia de secagem e nas duas semanas que antecedem o parto. Tetos lesionados são propícios para a colonização bacteriana, favorecendo a ocorrência de infecção. A taxa de cura com adoção de antibioticoterapia é satisfatória, porém o tratamento durante a lactação pode ser dificultoso. O controle e a prevenção baseiam-se principalmente em manter a higiene nas instalações, manutenção regular dos equipamentos de ordenha e instituir a terapia vaca seca em associação ao selante. **CONCLUSÃO:** A ampla distribuição de *S. uberis* e alta ocorrência o destaca como um dos principais patógenos causais da mastite e para realizar a intervenção eficiente é preciso conhecimento técnico de suas características e modo de ação.

Palavras-chave: Mastite ambiental, úbere, Bovinocultura, Leite, Glândula mamária.